

1ª Questão:

Um fio condutor é dobrado com a geometria que aparece na figura formando 2 semi-círculos de raios **a** e **b**. O primeiro semi-círculo está no **plano xz** e o segundo no **plano xy**. O condutor é percorrido por uma corrente **I** como indicado na figura.

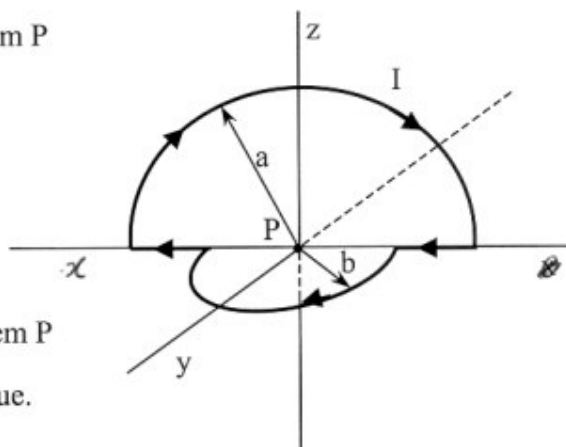
a) (0,7) Calcule o campo magnético \vec{B}_1 na origem P devido ao semi-círculo de raio **a**. Justifique.

b) (0,7) Calcule o campo magnético \vec{B}_2 na origem P devido ao semi-círculo de raio **b**. Justifique.

c) (0,5) Calcule o campo magnético \vec{B}_3 na origem P devido aos dois segmentos retilíneos. Justifique.

d) (0,5) Calcule o campo magnético \vec{B}_T total na origem P.

e) (0,6) Considere agora uma partícula de carga positiva Q. Calcule a força magnética \vec{F}_m sobre a partícula quando ela passa pela origem P, sabendo que nesse instante a sua velocidade é dada por $\vec{v} = v_0 \cdot \hat{x}$ onde v_0 é uma constante.

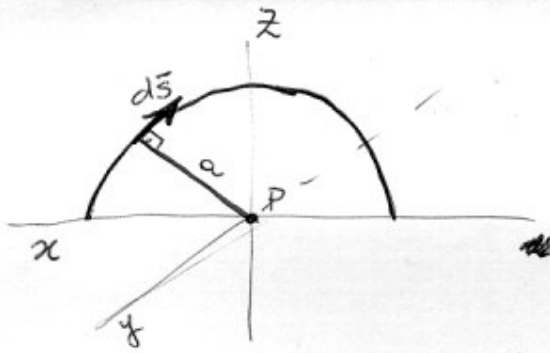


A questão pode ser resolvida utilizando a lei de Biot-Savart:

$$d\vec{B} = \frac{\mu_0 I}{4\pi} \frac{d\vec{s} \times \vec{r}}{r^2}$$

aplicada em cada segmento da figura. Neste caso I é a corrente que circula, $d\vec{s}$ é o elemento de condutor considerado e r a distância deste elemento do ponto P no qual o campo ~~deve~~ magnético deve ser calculado.

a)



$d\vec{s}$ é perpendicular a $|\vec{r}| = a$

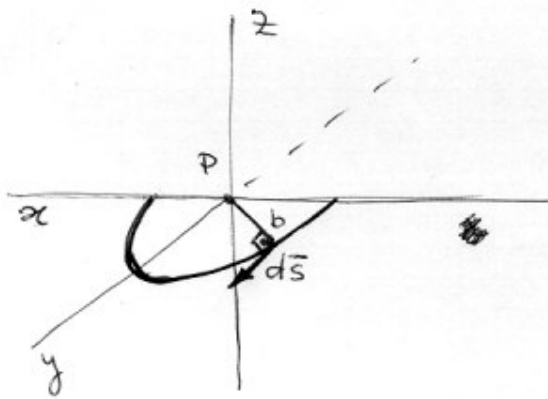
$$\Rightarrow d\vec{s} \times \hat{r} = ds (-\hat{y}) \quad ds = a d\theta$$

$$|d\vec{B}_1| = \frac{\mu_0 I}{4\pi} \frac{ds}{a^2} \Rightarrow |\vec{B}_1| = \frac{\mu_0 I}{4\pi a^2} \int_0^\pi ds$$

$$|\vec{B}_1| = \frac{\mu_0 I}{4\pi a^2} \pi a = \frac{\mu_0 I}{4a}$$

$$\vec{B}_1 = \frac{\mu_0 I}{4a} (-\hat{y})$$

b)



Também neste caso: $d\vec{s}$ é perpendicular a $|\vec{r}| = b$.

Por isso:

$$d\vec{s} \times \hat{r} = ds (-\hat{z}) \quad ds = b d\theta$$

$$|d\vec{B}_2| = \frac{\mu_0 I}{4\pi} \frac{ds}{b^2} \Rightarrow |\vec{B}_2| = \frac{\mu_0 I}{4\pi b^2} \int_0^\pi ds$$

$$|\vec{B}_2| = \frac{\mu_0 I}{4\pi b^2} \pi b = \frac{\mu_0 I}{4b}$$

c) No caso dos dois segmentos retilíneos temos que:

$d\vec{s}$ é paralelo a \hat{r} e por isso:

$$d\vec{s} \times \hat{r} = 0 \Rightarrow \vec{B}_3 = \vec{0}$$

Então os dois segmentos retilíneos não contribuem ao campo total \vec{B}_T em P.

d)

$$\vec{B}_T = \vec{B}_1 + \vec{B}_2 + \vec{B}_3$$

$$\vec{B}_T = \frac{\mu_0 I}{4a} (-\hat{y}) + \frac{\mu_0 I}{4b} (-\hat{z}) + \vec{0} = \frac{\mu_0 I}{4} \left[-\frac{1}{a} \hat{y} - \frac{1}{b} \hat{z} \right]$$

Para calcular a força magnética \vec{F}_m sobre a partícula de carga $+Q$ quando ela passa pela origem P, vamos aplicar a relação:

$$\vec{F}_m = Q \vec{v} \times \vec{B}$$

onde:

$$\vec{v} = v_0 \hat{x}$$

$$\vec{B} = \vec{B}_T = \frac{\mu_0 I}{4} \left[-\frac{1}{a} \hat{y} - \frac{1}{b} \hat{z} \right]$$

$$\vec{F}_m = \frac{Q \mu_0 I}{4} \begin{vmatrix} \hat{x} & \hat{y} & \hat{z} \\ v_0 & 0 & 0 \\ 0 & -\frac{1}{a} & -\frac{1}{b} \end{vmatrix} = \frac{\mu_0 I Q}{4} \left[\frac{v_0}{b} \hat{y} - \frac{v_0}{a} \hat{z} \right]$$

$$\vec{F}_m = \frac{Q \mu_0 I v_0}{4} \left(\frac{\hat{y}}{b} - \frac{\hat{z}}{a} \right)$$

2ª Questão:

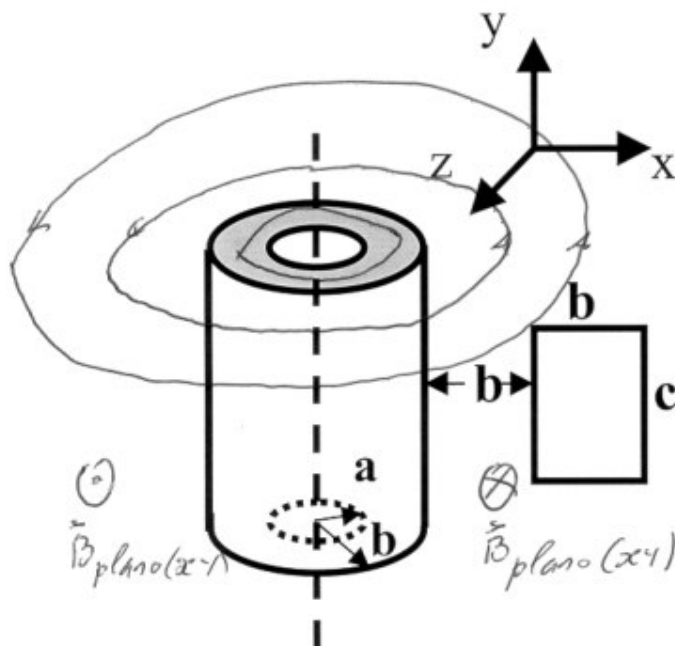
Um tubo cilíndrico oco muito longo, de raio interno a e raio externo b , é percorrido por uma corrente **não uniforme** I_0 . Sua densidade de corrente é dada pela expressão $j(r) = \alpha \cdot r (\hat{y})$, onde r é a distância ao eixo central e α uma constante.

(0,2) (a) Desenhe algumas linhas de campo, justificando o seu desenho. Indique, no plano xy (plano da folha), o sentido do campo em todo o espaço da figura.

(0,3) (b) Escolha o seu circuito de integração e escreva a lei de Ampère para o caso em que r é externo ao tubo cilíndrico ($r > b$). Justifique.

(0,8) (c) Calcule o módulo do campo magnético na região em que $r > b$. Justifique detalhadamente os seus passos.

(0,6) (d) Calcule o módulo do campo magnético na região em que $a < r < b$. Justifique detalhadamente os seus passos.



(0,6) (e) Calcule o módulo do campo magnético na região em que $r < a$. Justifique detalhadamente os seus passos.

(0,5) (f) Calcule o fluxo magnético na espira retangular mostrada em figura.

(0,5) (g) Qual o sentido da corrente induzida na espira (se horário ou anti-horário) quando α , dado na expressão de $j(r) = \alpha \cdot r (\hat{y})$, diminui com o tempo na forma $\alpha(t) = e^{-kt}$ onde k é uma constante positiva. Justifique detalhadamente o seu raciocínio.

(a) As linhas de campo circulam em torno do eixo do cilindro. Seu sentido de circulação é tal que elas no plano (xz) a direita do eixo do cilindro (sentido $(-\hat{z})$) e saem do plano a esquerda do eixo (sentido (\hat{z})). Dito de outra forma \vec{B} tem o sentido $\hat{\theta}$.

(b) Escolhendo um circuito de integração circular, centrado no eixo do cilindro, teremos que o módulo de \vec{B} será constante neste circuito

Escolhendo o circuito de integração com sentido igual ao de \vec{B} teremos que $\vec{B} = |\vec{B}| \hat{\theta}$ e $d\vec{\ell} = |d\vec{\ell}| \hat{\theta}$

Logo $\oint \vec{B} \cdot d\vec{\ell} = \mu_0 \int \vec{j} \cdot d\vec{s}$ poderá ser escrita

como:

$$\int |\vec{B}| |d\vec{\ell}| \hat{\theta} \cdot \hat{\theta} = \mu_0 \left\{ \int_{r=0}^{r=a} 0 \cdot d\vec{s} + \int_{r=a}^{r=b} [j(r)(\hat{y})] \cdot [|\vec{ds}|(\hat{y})] + \int_{r=b}^{r=r} 0 \cdot d\vec{s} \right\}$$

ou $\oint \vec{B} \cdot d\vec{\ell} = \mu_0 I_0$ pois I_0 é a corrente total que atravessa a superfície definida pelo circuito escolhido.

(c) Para ($r > b$) teremos

$$\oint |\vec{B}| |d\vec{\ell}| = |\vec{B}| \int |d\vec{\ell}| = |\vec{B}| (2\pi r) = \mu_0 I_0 = \mu_0 2\pi \alpha \int_a^b r^2 dr$$

$|\vec{B}|$ é constante neste circuito escolhido

$$|\vec{B}| = \frac{\mu_0 I_0}{2\pi r} = \frac{\mu_0 \alpha}{3} \frac{(b^3 - a^3)}{r}$$

(d) Para $a < r < b$ teremos

$$|\vec{B}|(2\pi r) = \mu_0 \int_{r=a}^{r=r} \vec{j}(r) \cdot d\vec{s} = \mu_0 2\pi \alpha \int_0^r r^2 dr = \frac{\mu_0 2\pi \alpha}{3} (r^3 - a^3)$$

$$\text{Então } |\vec{B}| = \frac{\mu_0 \alpha}{3} \frac{(r^3 - a^3)}{r}$$

(e) Para $r < a$ teremos

$$|\vec{B}|(2\pi r) = \mu_0 (\text{ZERO}) \therefore |\vec{B}| = \text{ZERO}$$

$$(f) \phi_{\text{espira}} = \int_{\text{tubo espira}} \vec{B} \cdot d\vec{s} = \int |\vec{B}| \hat{\theta} \cdot |d\vec{s}| \hat{\theta} = \int_{2b}^{3b} \left(\frac{\mu_0 I_0}{2\pi r} \right) c dx (\hat{\theta} \cdot \hat{\theta})$$

$\underbrace{\hspace{10em}}_{\text{com } r \equiv x}$

$$\phi_{\text{espira}} = \frac{\mu_0 I_0 c}{2\pi} \int_{2b}^{3b} \frac{dx}{x} = \frac{\mu_0 I_0 c}{2\pi} \ln\left(\frac{3}{2}\right)$$

(g) Se a corrente diminui no tempo temos

$$\text{que } \frac{dI_{\text{tubo}}}{dt} < 0 \text{ logo } I_{\text{ind}} = \frac{\mathcal{E}_{\text{ind}}}{R} = -\frac{1}{R} \frac{d\phi}{dt} = -\frac{M}{R} \frac{dI_{\text{tubo}}}{dt}$$

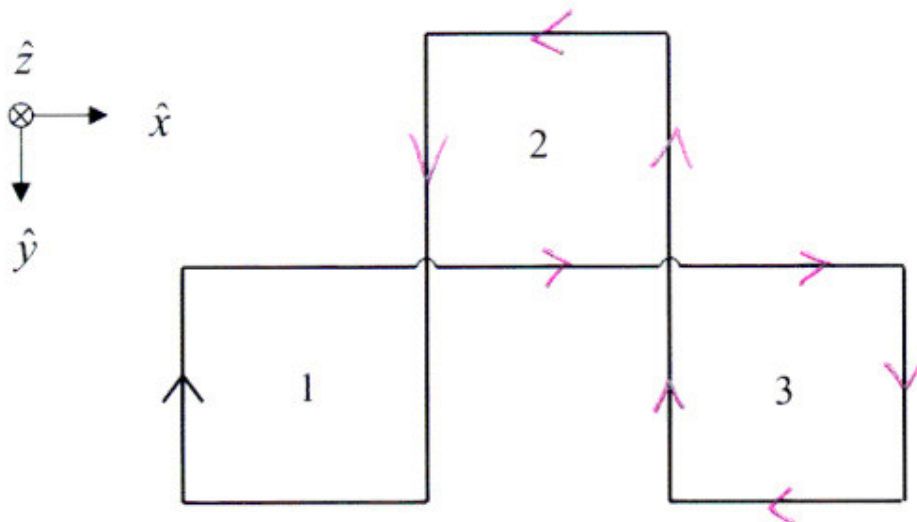
onde M é uma constante, teremos que $I_{\text{induzida}} > 0$

Isto significa que I_{induzida} está no sentido horário (mesmo sentido de $d\vec{s}_{\text{espira}}$ definido pelo \vec{B}_{espira}).

OU: I_{tubo} diminui então \vec{B}_{tubo} diminui e $\vec{B}_{\text{ind. espira}}$ tem o mesmo sentido de \vec{B}_{tubo} logo I_{induzida} no sentido horário

3ª Questão

Um fio condutor é dobrado na forma de um circuito fechado como na figura abaixo, formando no **plano xy** três espiras quadradas de lado l . O campo magnético nessa região do espaço é dado por $\vec{B} = -\alpha t^2 \hat{y} + \beta t \hat{z}$, onde α e β são constantes positivas e t representa o tempo. Os segmentos do fio não se tocam nos pontos de cruzamento. Cada pedaço de comprimento l do fio tem resistência R_0 .



a)(0,2) O sentido escolhido para o circuito está representado no trecho 1 da figura. Represente (na figura acima) o sentido para o circuito, de maneira consistente, nos trechos 2 e 3.

b)(0,3) Na área delimitada pelo trecho 1 o elemento de área orientado pode ser escrito como $d\vec{A} = dA \hat{z}$. Quais as expressões equivalentes para $d\vec{A}$ nos quadrados 2 e 3?

c)(1,0) Calcule o fluxo magnético total através do sistema. Justifique.

d)(1,0) Calcule a força eletromotriz total ao longo do circuito. Justifique.

e)(0,5) Calcule a corrente que percorre o circuito. Justifique.

f)(0,5) Se o sistema da figura for colocado no **plano yz** a sua auto-indutância irá mudar? Se com o mesmo fio for feita uma única espira quadrada de lado $3l$, a auto-indutância do sistema irá mudar? Justifique as duas respostas.

a) Na figura

b) 2 $\rightarrow d\bar{A} = dA(-\hat{z})$

3 $\rightarrow d\bar{A} = dA \hat{z}$

c) $\Phi_m = \int \bar{B} \cdot d\bar{A}$

$$= \int_1 \bar{B} \cdot \hat{z} dA + \int_2 \bar{B} \cdot (-\hat{z}) dA + \int_3 \bar{B} \cdot \hat{z} dA$$

$$= \int_1 (-\alpha t^2 \hat{y} + \beta t \hat{z}) \cdot \hat{z} dA = -\alpha t^2 \int_1 \hat{y} \cdot \hat{z} dA + \beta t \int_1 \hat{z} \cdot \hat{z} dA$$

$$= \beta t \int_1 dA = \beta t l^2$$

d) $\mathcal{E} = -\frac{d\Phi_m}{dt} = -\frac{d}{dt}(\beta t l^2) = -\beta l^2$

e) $i = \frac{\mathcal{E}}{R} = -\frac{\beta l^2}{12 R_0}$

f) Colocando o sistema no plano $y-z$ a autoindutância não muda. Fazendo uma nova espira de lado $3l$ a autoindutância muda. A autoindutância só depende da geometria da espira.